

## CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA | UMA DANÇA PARA A MÚSICA DO TEMPO – RETROSPECTIVA PAUL LEDUC

19 e 22 de Outubro de 2024

### PSICOPROFILAXIS / 1970

*Realização:* Paul Leduc (creditado entre os vários colaboradores) *Fotografia:* Alexis Grivas, Tony Khun (creditados entre os vários colaboradores) *Som:* Salvador Topete (creditado entre os vários colaboradores) *Colaboração:* Ana Maria Grau, de Papworth, Dr. Ramiro Ruiz Durá, Alexis Grivas, Tony Khun, Paul Leduc, Antonio Solórzano, Salvador Topete.

*Produção:* Cine documentos (México, 1970) *Cópia:* ficheiro digital, preto-e-branco, legendada em inglês e electronicamente em português, 23 minutos *Inédito em Portugal, Primeira apresentação na Cinemateca.*

### EXTENSIÓN CULTURAL / 1975

*Realização:* Angel Goded, Roberto Gonzalez, Paul Leduc, Berta Navarro, Guillermo Navarro, Victor Rapaport, Peny Rosas *Stock shot:* Educacion Musical Infantil, "Micropauta" de Enrique Carreo.

*Produção:* Corporacion Cinematografica Coyacan (México, 1975) *Cópia:* ficheiro digital, cor, 32 minutos *Inédito em Portugal, Primeira apresentação na Cinemateca.*

### EL GENERAL CONSTANTE Y LA BELLA FÉFERES / 1985

*Realização, Argumento:* Paul Leduc *Com:* Jaime López, Cecilia Toussaint, Emilio Ebergenyi, Patricia Kelly, Luisa Fernanda González, Alain Derbez, Alejandro Aura, Guadalupe Vázquez, Nora Velázquez, Rockdrigo González, Jaime López, Cecilia Toussaint, Three Souls in my Mind, Enigma, Los vagos del rock, Arturo Alegre, Gilberto Pérez Gallardo, Marta Ofelia Galindo, Guadalupe Vázquez, Graciela Díaz de la Garza, Grupo Témpace, Los Audaces del Ritmo, Recuerdos del Son.

*Produção:* México, 1985 *Cópia:* ficheiro digital, cor, legendada em inglês e electronicamente em português, 29 minutos *Inédito em Portugal, Primeira apresentação na Cinemateca.*

### LOS ANIMALES / 1994

*Realização:* Paul Leduc *Animação:* José Antonio Vidaña, Eduardo González, Emilio Ramos, Jorge García Zavaleta, Alejandro López, Juan Pablo García *Animação electrónica:* Vidics, José Antonio Vidaña (*coordenação técnica*) *Som:* Hector ramíreez "Tato" (*gravação*), David Baksht (*mistura*) *Canções infantis da tradição mexicana:* La calandria y el gorrioncillo (1850), Arrullo (1870), Las mentiras (1885), El piojo y la pulga (1885), Los animales (1885), El nahual, Quiquiriqui, La patita, Ohi vienen los mortos, El piojo (1890), Milano (1900), Los caballitos (1902), El cojo (1904), Los veinte ratones (1910), Andándome yo paseando, Nana caliche (1915), la rana (1922), Un gato cayó en un plato (1925), Ru ru camaleón (1939), Arrullo (1950) *Vozes:* Cecilia Toussaint, Jaime López, Oscar Chávez.

*Produção:* Paul Leduc, Videomusica (México, 1994) *Cópia:* ficheiro digital, cor, legendada electronicamente em português, 28 minutos *Inédito em Portugal, Primeira apresentação na Cinemateca.*

filmes de PAUL LEDUC

**duração total da projecção: 114 min | sessão de dia 19 apresentada por Boris Nelepo**

---

*¿De dónde son los cantantes?* Escuta-se noutro filme, *Barroco*. Soa bem, em castelhano, a pergunta melódica que Boris Nelepo põe no título do texto de apresentação da retrospectiva dedicada a Paul Leduc, referindo o percurso biofilmográfico do cineasta nascido na cidade do México, estudante de arquitectura no seu país e de cinema em França. Terá sido lá que deparou com os filmes de Jean Rouch e a vontade de procurar um rumo próprio, progressivamente lacónico e musical, ensaiando retratos da América Latina e

da sua cultura. A descoberta em curso do cinema mexicano de Paul Leduc (1942-2020), proposta pelo Doclisboa e a Cinemateca como “uma dança para a música do tempo”, tem nesta sessão de quatro paragens um programa diverso – quatro títulos das décadas de 1970, 1980 e 1990 que sinalizam vias de trabalho díspares. O arranque com *Psicoprofilaxis*, do mesmo ano de *Reed: México insurgente*, primeira longa-metragem de Leduc, título-chave do Novo Cinema Mexicano em 1970 (que teve estreia comercial em Portugal, em 1976, e abriu esta retrospectiva), alinha com uma perspectiva documental, directa, a preto-e-branco, câmara à mão. Noutra andamento, *Extensión Cultural* explode de cor e ritmo, anunciando cenas de filmes futuros, como a “viagem fictícia pela História da Ibero-América através da sua música e dança” de *Barroco* (1989). *El General Constante y la Bella Féferes*, um episódio da série “Con la música por dentro”, segue musical, como musical, noutro registo, é a primeira experiência de Leduc na animação *Los animales*.

Da fase inicial da filmografia de Leduc, iniciada por volta de 1968, com *Comunicados Cinematográficos*, após o seu regresso ao México, *Psicoprofilaxis* documenta a fase final da gravidez de duas mulheres antes de filmar o trabalho de parto e o nascimento de um bebé. O ponto é que o olhar é político: provenientes de classes sociais diferentes, as duas mulheres têm óbvias diferenças de acesso a cuidados clínicos, com a socialmente mais favorecida a dispor do recurso do método psicoprofilático de preparação para o parto “indolor” (também conhecido como Método Lamaze) em contraste com a protagonista, pobre. Caso de cinema directo, *Psicoprofilaxis* exemplifica ainda, na obra de Leduc, a proximidade do seu trabalho com Alexis Grivas.

Desde logo cromática, a riqueza de *Extensión Cultural* responde ao desafio de uma encomenda, encarada por Leduc como terreno de experimentação de possibilidades futuras a trabalhar posteriormente com o fôlego das longas-metragens *Cómo ves?* (1986) ou *Barroco* (1989), “primeiro [título] de uma trilogia musical sem diálogos”. Como esta curta-metragem, em que a música sobreleva à palavra falada, e em que abundam referências artesanais, populares e pictóricas, além de musicais. Como noutros títulos de Leduc, o aparato da filmagem participa da matéria do filme, por exemplo habitando a mesma praça cruzada por turistas. De resto, já assim é em *Psicoprofilaxis*, com a equipa de cinema a mostrar-se em campo no mesmo espaço da equipa médica da sala de partos, cujos movimentos regista à volta da parturiente.

O título seguinte do alinhamento, *El General Constante y la Bella Féferes* é parte de uma série (“Con la música por dentro”, terceiro episódio), mantém as marcas do “formato televisivo” e o delírio do registo pop-rock mexicano. O protagonismo de Jaime López, autor do álbum *El General Constante*, e Cecilia Toussaint – duas referências no universo musical dos filmes de Leduc –, passa para o último filme do programa, *Los Animales*, ao qual ambos emprestam as vozes: a animação inspirada “numa odisseia de um século (1850-1950)” tem por âncora canções infantis da tradição mexicana interpretadas por eles e Óscar Chávez. Captando a força dessa matriz numa incursão que propõe uma viagem simultânea ao passado e ao futuro, *Los Animales* inscreve-se na mudança do trabalho de Leduc nos anos 1990. Se na década de 1980 o seu trabalho foi sobretudo “experimental e explorou amplamente a sua proposta de um cinema centrado na música”, durante os anos 1990 recentrou-se explorando “a realização de filmes de animação e curtas musicais dirigidas às crianças” (a página do Acervo Paul Leduc, mantida pelos seus filhos e que tem estado na base da reapreciação da sua obra, é uma fonte preciosa e de lá vêm estas citações). No arranque da integral do cinema de Leduc, as perto de duas horas de projecção deste programa são das primeiras coordenadas.